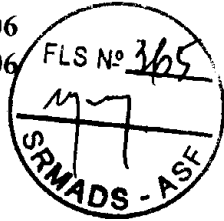




Parecer Técnico SUPRAM Alto São Francisco Nº:  
Processo SUPRAMC Alto São Francisco Nº:

044/06  
90004/1999/003/2006



## PARECER TÉCNICO

Empreendedor:	Geraldo Magela da Silva e Outros	
Empreendimento:	Granja São Geraldo.	DN 74/04 Classe : 4
Atividade:	Avicultura de Postura.	
Endereço:	Cx. Postal nº 568 – São Sebastião do Oeste –MG.	
Localização:	Rod. MG 050 – Km 100,5 + 3,0 Km.	
Município:	Divinópolis - MG	
Consultoria Ambiental:	José Maria Mendes Henriques –Fone (37) 9986-8189.	
Referência:	Revalidação de Licença de Operação Corretiva.	Validade : 6 anos.

### AVICULTURA DE POSTURA

#### 1 - Avaliação do nível de Ploriferação e Infestação de Moscas Domésticas

Conforme Relatório de Vistoria nº 046/2006 realizada em 24/10/2006, com o objetivo de verificação dos níveis de ploriferação e infestação de moscas domésticas (Musca domestica), na atividade de avicultura de postura, foi constatado nos seis (6) galpões vistoriados, números; 4, 5, 6, 10, 13 e 14 com plantel de aves com idade entre 45 a 75 semanas que o programa de controle integrado de moscas implantado na atividade, vem obtendo bons resultados, como foi observado visualmente através da baixa incidência destes insetos. A idade das aves do galpão nº 6 é de 75 semanas, estando em fase de muda forçada, inclusive estão sendo retirados os dejetos (cama) debaixo das gaiolas.

Observamos que as armadilhas instaladas ao redor dos galpões encontram-se com baixo número de moscas, sinal de que o objetivo proposto está tendo resultados.

Constatamos a inexistência de vegetação rasteira no entorno dos galpões e de vegetação de porte mais alto, nas cercas que protegem os mesmo.

O plantel atual de aves poedeiras é constituído de 150 mil cabeças, das raças Lhoman e Dekalb.



## 2 - Medidas mitigadoras adotadas para o controle da proliferação e infestação das Moscas Domésticas

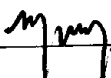
### 2.1 - Medidas de controle mecânico:

- Verificação diária de pontos de vazamentos dos bebedouros, encanamentos e ainda, outras causas de umedecimento do esterco. Realizando estas medidas preventivas, previnem-se as condições que favorecem a criação de moscas. **Essa vigilância esta sendo realizada por um técnico ambiental que atua diretamente na fiscalização dos galpões.** A secagem do esterco pode ser acelerada espalhando-se a parte molhada sobre o esterco seco.
- A vegetação ao redor dos galpões deve ser mantida **baixa**, pois facilita a ventilação e com isso a secagem do esterco. Só deve ser mantida a vegetação de **grande porte** como barreira mecânica entre núcleos de galpões.
- Cuidados maiores devem ser tomados em determinados períodos da criação, como o início do ciclo de postura de um **novo lote** e em **época de muda**. Nesses casos o uso de serragem acelera a secagem do esterco.
- A cal que era o produto usado para a secagem da cama (dejetos) nos locais de focos de umidade, não esta sendo mais utilizada. Fato que favoreceu o aumento numero de inimigos naturais.

### 2.2 - Medidas de controle biológico:

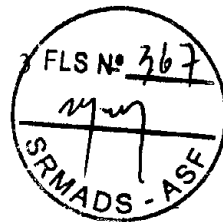
O controle biológico é realizado pelos **inimigos naturais** das moscas, como os besouros (cascudinhos), lacraias, tesourinha e ácaros, entre outros, que se alimentam de ovos e larvas. Esse controle pode ser estimulado da seguinte forma:

- Deixar uma parte do esterco, cerca de 5 cm, para ao próximo periodo de produção. Especificamente nessa granja, a retirada acontece na época da muda forçada isto é, com 75 semanas e no final do ciclo de produção, em geral com 105 semanas de vida das aves.
- Colocando uma camada de esterco velho no início de novo lote.
- O uso de serragem no início do lote para a secagem do esterco pode favorecer a criação de predadores.

  
Rubrica do Autor

outubro ---- 2006

Processo SUPRAMC Alto São Francisco Nº: 90004/1999/003/2006  
Parecer Técnico SUPRAM Alto São Francisco Nº: 044/06



### 2.3 - Medidas de controle químico:

O controle químico, com o uso de produtos (que matam moscas adultas) deve se limitar suas aplicações nos locais onde as presenças de moscas é indesejável.

- O empreendedor esta adotando o **Programa de Controle Integrado de Moscas** visando reduzir a níveis baixo a ploriferação e conseqüentemente a infestação destes insetos. Este programa consiste na aplicação do **larvicida Starycide**, que elimina as moscas na fase larvar repercutindo sua diminuição na fase adulta. E, na aplicação do **adulticida Quick Bayt** em pontos específicos dos galpões, quer através de aplicação por pincelamento em placas colocadas do lado de fora destes, como também, através de pulverizações em locais onde há uma maior concentração de moscas adultas.
- A **conscientização dos empregados** da granja, obtida pela transmissão de **conhecimentos** na área de **controle de moscas**, esta sendo adotado. Um técnico ambiental foi disponibilizado especificamente para orientar e acompanhar os trabalhos de monitoramento e controle da proliferação e infestação de moscas no interior dos galpões, como também em seu entorno.


### CONCLUSÃO

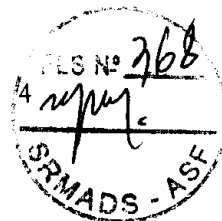
Considerando que as medidas propostas, na condução da atividade de avicultura de postura estão sendo adotadas, e que o compromisso do empreendedor perante a comunidade e aos órgãos ambientais estão sendo acatados, esta assessoria técnica opina pelo deferimento da concessão da Revalidação da Licença de Operação Corretiva -LOC para a Granja São Geraldo de propriedade do Sr. Geraldo Magela da Silva e Outros por um prazo de 6 (seis) anos, deste que **atendidas as condicionantes propostas neste parecer técnico** e ouvida a Assessoria Jurídica do SUPRAM - ASF.

Caso seja reconsiderada a decisão por esta Unidade Regional Colegiada Alto São Francisco sugere-se as condicionantes do Anexo deste parecer Nº 044/2006.

É o Parecer

25/10/2006

Superintendência Regional do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Alto São Francisco	
Autores: José Antônio Lima Graça- CREA Nº 32.228/D José Jorge Pereira CREA Nº776.656/D	Superintendente: Lais Fonseca dos Santos Assinatura:  Data: ___/___/___



## CONDICIONANTES SUGERIDAS PARA ADEQUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Número	Condicionante	Prazo
1	Providenciar a retirada dos dejetos (cama) em baixo das gaiolas, quando da realização da muda forçada (75 semanas) e da retiradas das aves depois do final de seu ciclo de produção (105 semanas).	Definido.
2	Para que haja uma <b>maior eficiência</b> no controle da proliferação e infestação de moscas, <b>cobrar do responsável</b> e de <b>seus subordinados</b> , o devido empenho e exigir deles resultados.	Durante todo processo produtivo.
3	Conforme Instrução Normativa Nº 8, de 25/03/2004 art.1º fica <b>proibido</b> a utilização de produtos destinados à alimentação de ruminantes, como a <b>cama de aviários</b> e os resíduos de suínos, como também qualquer produto que contenha proteínas e gorduras de origem animal.	Seguir Instrução Normativa.
4	Providenciar o <b>manejo da cama</b> quando não for comercializada de imediato, depois da retirada das aves, para evitar a criação de moscas, aplicando a pratica de compostagem.	Depois de retirada do esterco.
5	Empregar práticas conservacionistas nas áreas da propriedade onde há pastagens formadas e capineiras. Com manutenção periódica das mesmas.	Assim que se fizer necessário.
6	Implantar o programa de controle integrado de roedores e vetores, nos silos armazenadores de matéria prima no interior dos galpões e em seu entorno.	Semestralmente.
7	O <b>acompanhamento e cobrança</b> por parte do <b>proprietário</b> , do trabalho que esta sendo realizado em sua atividade, junto a seus <b>funcionários</b> é de suma importância, para alcançar <b>resultados</b> eficientes no controle de infestação de moscas.	Mensalmente ou quando necessitar de sua presença.

Divinópolis, 25 de outubro de 2006

AO  
IEF/COPAM  
A/C: DRA. LAÍS FONSECA DOS SANTOS  
DR. JOSÉ ANTÔNIO LIMA GRAÇA

**REF: ENCAMINHA RELATÓRIO DE VISITA BAYER**

Estamos encaminhando relatório de visita **BAYER**, referente à **AUDITORIA DO PROGRAMA DE CONTROLE INTEGRADO DE MOSCAS NA GRANJA SÃO GERALDO**, com as devidas recomendações técnicas.

Nesta oportunidade, informamos que quanto ao item **1.5 , RELATÓRIO BAYER:**

**“ A aplicação do adulticida Quick Bayt em pontos específicos nas unidades de produção foi interrompida...”** conforme comenta o técnico do Bayer , temos a esclarecer que substituímos o produto **Quick Bayt** pelo produto **AGITA ADULTICIDA** da empresa **NOVARTIS**, temporariamente, por achamos que houve um início de resistência ao princípio ativo do **QUICK BAYT**.

Iniciamos juntamente com o técnico da **BAYER** um experimento com os dois produtos no dia **23/10/2006**, para comprovação de eficiência dos referidos produtos.

Por estarmos em período do ano, onde a umidade é muito alta e o tempo quente, a incidência de moscas e larvas estão em níveis baixíssimos o que comprova a eficiência do programa, conforme Relatório de visita da **BAYER**, em anexo, bem como visita feita pelos técnicos da **SUPRAM-ASF**, em **23/10/2006**.

Sem mais para o momento, colocamos a disposição e solicitamos que as visitas e fiscalizações, pelos técnicos da **SUPRAM-ASF**, sejam mais constantes.

Atenciosamente,

GERALDO MAGELA DA SILVA e outros  
GRANJA SÃO GERALDO

  
GERALDO MAGELA DA SILVA  
CREA- 2059/TD



## RELATÓRIO DE VISITA BAYER – AVES E SUINOS

GERALDO MAGELA DA SILVA E OUTROS

GRANJA SÃO GERALDO – 20/10/2006

### VISITA TÉCNICA – CONTROLE INTEGRADO DE MOSCAS

#### 1. AUDITORIA DO PROGRAMA:

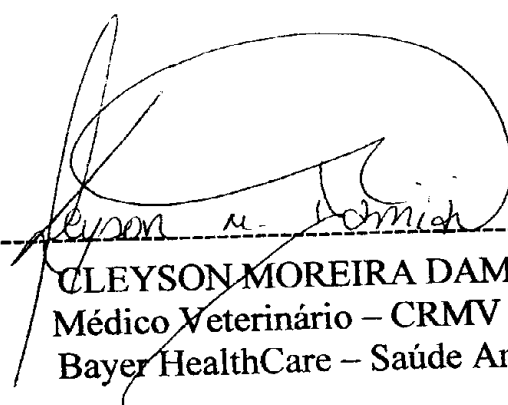
- 1.1. Na última visita sugerimos a seguinte aplicação do Starycide: 1 aplicação nos focos larvais mexendo o esterco em uma semana e outra aplicação geral na outra semana. Dosagem de 100ml de Starycide/10 litros de água.
- 1.2. Observou-se uma grande redução na população larval, sendo que algumas larvas ainda são vistas, porém, são larvas totalmente alteradas (finas, escuras, tortas e sem vivacidade), indicando uma profunda mudança no comportamento do ciclo do inseto. Há também presença de larvas mortas nas extremidades do esterco. Elas não estão chegando no estágio de pupa.
- 1.3. Presença de alguns pontos úmidos no esterco, porém sem proliferação larval, isto nos indica que a infestação está se mantendo baixa devido ao enfraquecimento do ciclo basal do inseto.
- 1.4. Estamos com chuvas e calor a aproximadamente 1 mês e com pouquíssima presença de moscas nas instalações.
- 1.5. A aplicação do aduíticida Quick Bayt em pontos específicos nas unidades de produção foi interrompida, isto pode interferir no bom resultado do programa Bayer alcançado até agora, pois a mosca adulta pode continuar vindo de outros pontos de fora da granja e serem os novos desafiadores do esterco. Portanto, é IMPRECINDÍVEL que continuemos matando o inseto adulto, principalmente as fêmeas.

## 2. PRÓXIMAS RECOMENDAÇÕES

- 2.1. Continuar com o uso do aduítico Quick Bayt
- 2.2. Seguir com as aplicações focalizadas e geral do Starycide principalmente quando a camada do esterco estiver baixa.
- 2.3. Monitorar **semanalmente** (e porquê não dizer diariamente!) o esterco reforçando a aplicação do Starycide nos pontos úmidos, principalmente agora que estamos no período das chuvas (NÃO PODEMOS RELAXAR !!!).
- 2.4. Promover reuniões para toda equipe de produção no que se refere à importância do controle integrado de moscas.

## 3. CONCLUSÃO

A partir de agora (período chuvoso), as atenções devem ser redobradas, pois neste período o ciclo do inseto tende a se completar mais rápido (em torno de 18 dias). Portanto, qualquer ponto molhado no esterco é motivo de preocupação. Devemos estar sempre prontos para combater este ponto no esterco, pois as moscas vão procurá-lo para fazer a ovoposição. Ela pode ser mais rápida do que nós! Com a aplicação focalizada e semanal do Starycide mais o uso do aduítico Quick Bayt conseguiremos suplantar este período com uma infestação baixa.



CLEYSON MOREIRA DAMIÃO  
Médico Veterinário – CRMV 4585  
Bayer HealthCare – Saúde Animal